

**UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA**

**Curso: Tecnologia em Serviços Jurídicos, Cartoriais e Notariais.**

**RA: 4169352**

**Gustavo Ferreira Castilho**

**PROJETO INTEGRADOR EM SERVIÇOS JURÍDICOS,  
CARTORIAIS E NOTARIAIS I TEMA: EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL NA ESCOLA: PRESERVAÇÃO DAS FONTES  
DE ÁGUA**

Mimoso do Sul – ES

2022

**UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA**

**Curso: Tecnologia em Serviços Jurídicos, Cartoriais e Notariais.**

**RA: 4169352**

**Gustavo Ferreira Castilho**

**PROJETO INTEGRADOR EM SERVIÇOS JURÍDICOS,  
CARTORIAIS E NOTARIAIS I TEMA: PRESERVAÇÃO DA  
ÁGUA A PARTIR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA**

Trabalho do curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos, Cartoriais e Notariais da Universidade de Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para aprovação da disciplina Projeto Integrador em Serviços Jurídicos I, sob a orientação do (a) Prof. Jaldo Jones da Silva Fortes.

Mimoso do Sul – ES

2022

## SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	3
II. OBJETIVOS.....	4
III. JUSTIFICATIVA – REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
IV. METODOLOGIA.....	5
V. CRONOGRAMA .....	7
VI. RESULTADOS ESPERADOS.....	8
VII. REFERÊNCIAS.....	9

# **PRESERVAÇÃO DA ÁGUA A PARTIR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA**

## **I. INTRODUÇÃO**

Pensar a sobrevivência da humanidade sem associar a dependência com o meio-ambiente é impossível. A própria evolução da vida acontece devido à relação da vida com os elementos desta natureza, e dentre estes a água tem um papel fundamental.

Hoje o que tem se observado é um quadro que assusta, pois as fontes naturais de água potável encontram-se comprometidas em sua salubridade e quantidade.

Desta forma, pensar em ações, que minimizem este impacto, é fundamental e urgente. E neste pensar a escola pode contribuir de modo significativo na sensibilização dos estudantes e nas mudanças de paradigma em relação ao olhar para o meio ambiente.

A partir do destaque do papel da escola no debate da questão ambiental entendemos que este papel pode e deve ser potencializado a partir de uma maior interlocução junto à família e sociedade. De modo que família e sociedade reverberem as ações da escola. Desta forma o projeto em questão parte da necessidade de que a educação ambiental trabalhada na escola ecoe de forma mais potente nos espaços da família e comunidade onde este estudante vive.

A situação problema aqui tratada refere-se ao desperdício de água, ao descuido com as fontes primárias de água, as nascentes. E partiu-se da hipótese de que falta sensibilização das famílias, da sociedade e que uma forma de reverter esta situação é a educação, com início na escola de modo a refletir nos outros espaços.

A ação será desenvolvida na Escola Família Agrícola de Belo de Mimoso do Sul e em unidades rurais onde os estudantes moram. O período de execução do projeto será de junho a dezembro de 2022.

## II. OBJETIVOS

### 1- Objetivo Geral:

Sensibilizar estudantes sobre a importância da água para a vida na Terra, de modo que o estudante perceba a necessidade da utilização racional da água e da preservação das nascentes, além de promover a melhoria da qualidade destas fontes que em grande parte atendem ao consumo humano.

### 2- Objetivos Específicos:

- Sensibilizar os estudantes para a importância da água para a vida no planeta;
- Promover ações de reflexão para a necessidade da preservação da água a partir do uso racional;
- Mobilizar ações de preservação da água;
- Conhecer os princípios de preservação das nascentes;
- Preservar ambientes naturais como forma de manutenção e defesa da vida;
- Formar jovens que sejam multiplicadores dos princípios de preservação e do cuidado com as nascentes em suas famílias e comunidades.

## III. JUSTIFICATIVA – REFERENCIAL TEÓRICO

No tocante à conservação da água e do solo é de fundamental importância para a gestão dos recursos hídricos as ações educativas. As ações educativas de preservação da água e do solo compreendem um conjunto de medidas que possibilitam aumentar a quantidade de água disponível nas bacias hidrográficas, por meio de recarga adequada dos aquíferos e a melhoria de sua qualidade, ao reduzir os processos erosivos e o volume de efluentes lançados nos corpos d'água.

As reflexões e ações neste projeto serão em torno do tema da preservação da água que passa por ações de racionamento do uso da água que chega às residências. Mas passa também por ações de preservação de nascentes que são, “[...] afloramentos de lençóis freáticos subterrâneos e que podem dar origem a cursos d'água, e são formadas quando os aquíferos atingem a superfície e fazem com que a água jorre na superfície do solo [...]” (Duarte, 2020).

Com uma concepção que pensa estas fontes para além do consumo e utilidade doméstica ou agrícola, ou ainda para além da exigência legal da preservação, mas como um projeto em defesa da vida, visto ser a água a condição para a manutenção desta vida presente e para as gerações futuras.

Este trabalho versa sobre a temática do cuidado com a água, a partir do uso racional para fins domésticos, preservação das nascentes, mananciais e cursos d'água, nos ambientes urbanos e rurais, visando à proteção destas fontes naturais de água.

Sabendo-se que “A água doce potável é um recurso cada vez mais raro e caro por causa do assoreamento e [...] da contaminação dos rios”, conforme destaca Minc (2005) fica evidente a urgência de ações educativas para o cuidado com as fontes de água desde sua origem, até a sua utilização em nossas residências, escolas, locais de trabalho, de lazer, em todos os espaços que o uso da água se faça necessária.

Desta forma este trabalho propõe uma sequência de ações que serão desenvolvidas em uma turma de ensino médio, com possibilidade de serem replicadas em outras turmas e escolas.

Trabalhar a educação ambiental nas escolas é uma importante ação e que deve ser norteada pelo viés da “[...] de cidadãos éticos e participativos que estabeleçam uma relação respeitosa e harmoniosa consigo mesmo, com os outros e com o meio ambiente” (GONÇALVES; DIEHL, 2012, p. 29).

#### **IV. METODOLOGIA**

As atividades previstas para o projeto são de cunho pedagógico de modo a envolver processos formativos em educação ambiental, sustentados no pilar da sustentabilidade. Intercalando momentos de aprofundamento teórico com atividades práticas.

O projeto será aplicado em 6 encontros. Distribuídos e organizados na escola e uma visita de campo com a turma do 3º ano. A turma do 3º ano foi a turma indicada pela escola para realizar a proposta por ser a turma que tem como tema gerador “Recursos Hídricos” e assim o projeto não adiantaria o tema gerador para as turmas iniciais, que possuem outros temas geradores.

No primeiro encontro será o momento de fazermos a sensibilização inicial sobre o tema, para isso serão apresentadas fotos sobre situações cotidianas em que utilizamos a água em nossa vida, em nossa casa, na escola, no trabalho. Depois vem uma tempestade de ideias

sobre problemas observados, sobre fatos que chamaram a atenção. Neste momento ainda cabem perguntas problematizadoras sobre de onde vem esta água, estamos fazendo bom uso, ela é de qualidade, o que é uma água de boa qualidade, a água é suficiente para todos e outras que surgirem. A ideia é que a turma seja participativa e tenha prioridade de fala.

Em seguida, faz-se uma apresentação em PowerPoint sobre a questão hídrica no planeta, sobre o ciclo da água, sobre os impactos que o uso indiscriminado da água, sua contaminação podem comprometer a vida no planeta.

No segundo encontro distribuiremos fotografias de pontos do rio do Município sem falar com os alunos de onde são as fotos. As fotos seriam duplicadas cada um deverá achar seu par e assim os dois de posse da mesma foto irão perceber e relatar o que estão visualizando nas fotos.

Todas as fotos estarão expondo um problema em vários trechos do rio que percorre o município, margens de rio desprotegidas, foto em momento de seca com a lâmina de água menor, fotos de enchentes no município, locais com construções realizadas com distanciamento das margens do rio abaixo do limite permitido em lei, leito do rio acima do nível, lixo no leito e às margens, esgoto canalizado direto para o rio, turbidez da água e outros.

Ao analisar as fotos os estudantes precisarão destacar os problemas e já apontar sugestões de como resolvê-los ou pelo menos minimizar. Em seguida eles apresentam as suas observações e propostas ao grupo.

Assim no terceiro encontro partimos da pergunta sobre de onde vem a água e será realizada uma tempestade de ideias sobre as respostas dos alunos. Para este encontro vamos pedir previamente fotos de nascentes das comunidades onde os estudantes moram. Não tendo nascentes pode ser trechos de rios que percorrem a comunidade.

No encontro os alunos serão organizados em grupos por proximidade de onde morem. Em grupo irão comparar seus registros, levantar problemas, comparar as fotos das nascentes com as fotos visualizadas na aula anterior, estabelecer relações de similaridades e de dependência. Em seguida farão uma apresentação dos levantamentos para a turma.

Após este momento será realizada uma apresentação sobre formação de nascentes, percurso de uma nascente, qualidade da água, legislação sobre nascentes, sobre uso da água, recomposição de matas de cabeceiras, proteção das nascentes com cercamento/isolamento, plantas indicadas para uso em cabeceiras, para recomposição de mata ciliar, cuidados com a nascente, captação e formas de uso racional da água da nascente, impactos do mau uso da

água desde a fonte até o consumo domiciliar, impactos do agronegócio na utilização indiscriminada da água.

No quarto encontro será realizada uma visita na estação de tratamento de água no município. Serão realizadas perguntas ao responsável pelo local de onde sairá um relatório do grupo.

Para atividade do quinto encontro os estudantes serão orientados a produzirem um álbum artesanal, manual, ou digitalizado com todas as questões trabalhadas durante o projeto. Esta atividade será em grupos e nela apontarão também alternativas para os problemas que perceberam ao longo do projeto. Esta etapa será acompanhada e continuada pela escola, junto aos professores de biologia e língua portuguesa.

O sexto encontro será para o momento de uma exposição para mostra com exposição e apresentação dos trabalhos. Neste momento os alunos receberão da escola um certificado que os nomeias simbolicamente de “Jovens Protetores das Águas” e que confirma a participação no projeto.

A avaliação do projeto se dará de modo contínuo através de registro fotográfico, filmagem, produção de relatório dos estudantes, e a apresentação do álbum final.

## V. CRONOGRAMA

<b>CRONOGRAMA - 2022</b>							
<b>Atividades</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
<b>Montagem do Projeto</b>							
<b>Conversa com a direção e coordenação pedagógica da escola</b>							

<b>Encontro 1 com turma</b>							
<b>Encontro 2 com a turma</b>							
<b>Encontro 3 com a turma</b>							
<b>Encontro 4 - Visita à unidade d tratamento da água</b>							
<b>Encontro 5</b>							
<b>Elaboração do Álbum</b>							
<b>Encontro 6 Finalização- Apresentação do álbum e certificação</b>							

## VI. RESULTADOS ESPERADOS

Dentre os muitos benefícios previstos com o projeto destaca-se a construção e proposição de alternativas de cuidado com as fontes naturais de água; a sensibilização para o cuidado com ambiente pensando nas gerações futuras e na sobrevivência de todas as espécies da natureza; ao cuidado com a água na região. Além destas destaca-se também como uma importante aprendizagem com o projeto a práxis do trabalho coletivo ao propor as atividades em grupos.

## VII. REFERÊNCIAS

DUARTE, THIAGO MORAIS. Preservação e recuperação de nascentes na fazenda. Disponível em: [www.fundacaoroge.org.br/blog/preservacao-e-recuperao-de-nascentes-na-fazenda](http://www.fundacaoroge.org.br/blog/preservacao-e-recuperao-de-nascentes-na-fazenda). Acesso em 24/11/2020.

GONÇALVES, Candice Salerno; DIEHL, Luciana Scaramm. Integrando Sala de aula e ambiente, p.29-38. In: LISBOA, Cassiano Pamplona; KINDEL, Eunice Aita Isaia (Organizadores). Educação Ambiental: da teoria à prática. Porto Alegre: Mediação, 2012.

MINC, Carlos. Ecologia e Cidadania. 2 ed. São Paul: Moderna, 2005.